Refinando a precisão da detecção de conflitos: uma análise do CSDiff com abordagem focalizada

Felipe Araujo (CIn/UFPE)
Paulo Borba (CIn/UFPE)
Guilherme Cavalcanti (IFPE)







Conflitos de merge demandam esforço de resolução (mesmo com LLMs!)

base

```
i def to_string(l: List[str]) -> str:
                               if len(1) == 0:
                                    return ""
                               return " ".join(1)
   left
                                                                                         riaht
                                                         i def to_string(l: List[str]) -> str:
i def to_string(l: List[str]) -> str:
                                                              if len(1) == 0:
     if 1 is null or len(1) == 0:
                                                                  return self.D
         return ""
                                                              return "___".join(1)
     return "__".join(1)
                                          result
                               i def to_string(l: List[str]) -> str:
                               2 <<<<<< ./left.py
                                   if 1 is null or len(1) == 0:
                                  return ""
                                    return "__".join(1)
                                   if len(1) == 0:
                                      return self.D
                                                                               cin.ufpe.br
                                   return "__".join(1)
                              10 >>>>> ./right.pv
```



Ferramentas de merge avançadas (estruturadas, semi-estruturadas, textual baseada em separadores) evitam parte desses falsos conflitos





CSDiff (Custom Separators Diff)

- Merge essencialmente textual, com pré e pós processamento
- Utiliza separadores sintáticos pré-definidos, como "(", ":", e ")", além da quebra de linha, para determinar o comportamento do merge
- Simula comportamento do merge estruturado, sem custo de construção para cada linguagem
- 3 etapas





Pré-processamento: Adição de marcadores, antes e depois de separadores, em base, left e right

base

```
def to_string(l: List[str]) -> str:
     if len(1) == 0:
         return ""
     return "___".join(1)
```

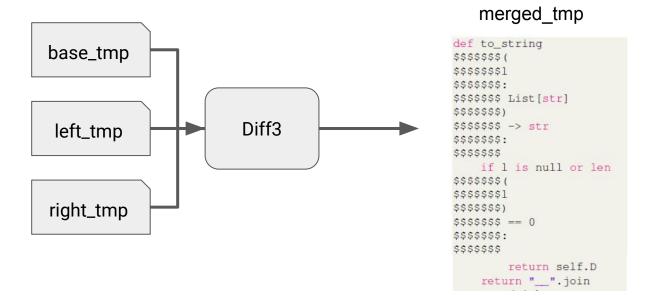
base tmp

```
def to_string
2 $$$$$$$$ (
3 SSSSSSSS1
4 $$$$$$$:
5 $$$$$$$ List[str]
6 $$$$$$$)
7 $$$$$$$ -> str
8 $$$$$$$:
9 SSSSSSS
      if len
11 $$$$$$$ (
12 $$$$$$$1
13 $$$$$$$$)
14 $$$$$$$ == 0
15 $$$$$$$:
16 SSSSSSS
         return ""
      return " .join
19 $$$$$$$ (
20 $$$$$$$1
21 $$$$$$$$)
22 $$$$$$$
```

cin.ufpe.br



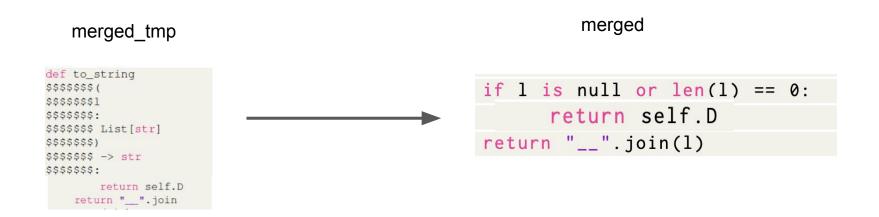
Execução do Diff3







Pós-processamento: remoção dos marcadores







Problema

- Apesar das vantagens, o CSDiff adiciona falsos positivos e falsos negativos em relação ao Diff3
- Falsos positivos do CSDiff são causados por problemas de alinhamento e pareamento das linhas durante a etapa de execução do Diff3 (devido aos marcadores \$\$\$\$\$\$)

Solução: SepMerge









Evita o uso dos marcadores, adiciona linhas

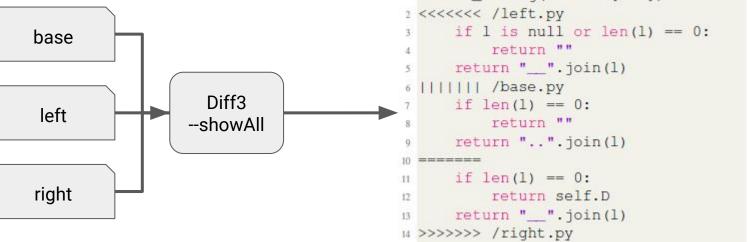
```
base tmp (CSDiff)
                                                          base_tmp (SepMerge)
                                                              def to string
     def to_string
                                                               List[str]
           List[str]
           -> str
                                                                   if len
        if len
13
                                                                      return ""
                                                                   return ".. ".join
23
```



Execução focalizada, só quando o diff3 reporta conflito, e só no texto do conflito



Executa o Diff3 com opção --showAll



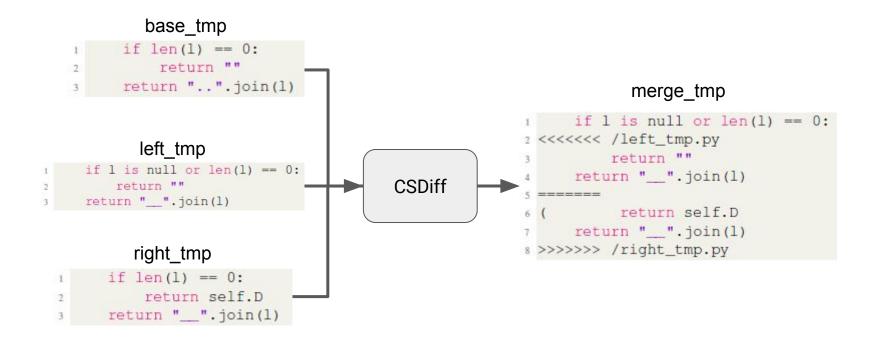
Para cada conflito reportado, cria os arquivos left, right e base



```
base tmp
               diff3 tmp
                                                                       if len(1) == 0:
def to_string(l: List[str]) -> str:
                                                                           return ""
2 <<<<</ />
/left.py
                                                                       return "..".join(1)
      if 1 is null or len(1) == 0:
        return ""
     return "__".join(l)
                                                                             left_tmp
  | | | | | | | /base.py
                                                                     if 1 is null or len(1) == 0:
     if len(1) == 0:
                                                                         return ""
        return ""
                                                                     return "__ ".join(1)
      return "...".join(1)
     if len(1) == 0:
11
         return self.D
                                                                         right tmp
     return "__".join(1)
                                                                      if len(1) == 0:
14 >>>>> /right.py
                                                                          return self.D
                                                                      return " .join(1)
```

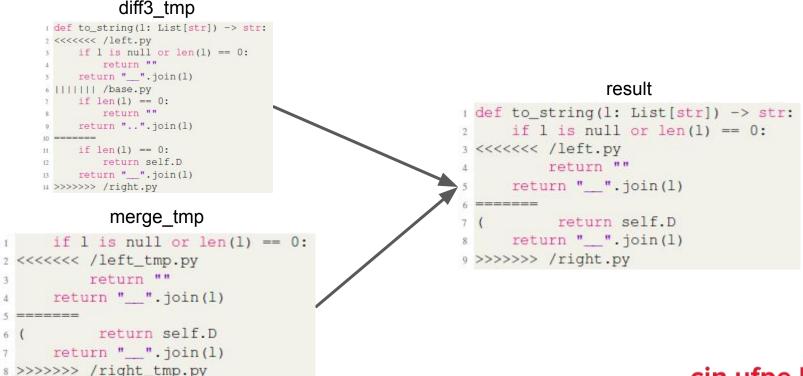


Executa o CSDiff nos arquivos criados



Substituir o conflito no resultado do diff3 com o resultado do CSDiff





Avaliação









Replay de cenários de merge

- Foi utilizado o MiningFramework usando as seguintes configurações:
 - Projetos: Certbot, Flask, IPython, Matplotlib, Requests, Salt, Scrapy, Sentry, Tensorflow, Tornado
 - Período: 2 anos (01/01/2021 até 01/01/2023)
 - Critério de seleção dos cenários: Cenários com modificações nos mesmos arquivos
- Ferramentas executadas e analisadas:
 - CSDiff usando os separadores: "():,"
 - CSDiffl usando os separadores: "():," e Indentação
 - SepMerge com os separadores: "():,"
 - SepinMerge usando os separadores: "():," e indentação





PP1: A Abordagem Focalizada do SepMerge Reduz a Quantidade de Conflitos Reportados em Comparação ao Diff3 e ao CSDiff?

	SepInMerge	CSDiffI	SepMerge	CSDiff	Diff3
Conflitos	329	726	323	537	373
Arquivos com Conflitos	206	245	205	226	235
Cenários com Conflitos	75	77	75	77	84





PP2: A Abordagem Focalizada do SepMerge Centro de Informática Procession Company de Proc Reduz a Quantidade de Cenários com Conflitos Reportados em Comparação ao Diff3 e ao CSDiff?

	SepInMerge	CSDiffI	SepMerge	CSDiff	Diff3
Conflitos	329	726	323	537	373
Arquivos com Conflitos	206	245	205	226	235
Cenários com Conflitos	75	77	75	77	84



Comparação entre SepInMerge e Diff3				
	SepInMerge Diff3			
aFP arquivos	0	21		
aFN arquivos	8	0		

Comparação entre SepMerge e Diff3			
	SepMerge	Diff3	
aFP arquivos	0	22	
aFN arquivos	8	0	

Comparação entre CSDiffl e Diff3				
CSDiffI Diff3				
aFP arquivos	36	19		
aFN arquivos	9	0		

Comparação entre CSDiff e Diff3				
CSDiff Diff3				
aFP arquivos	19	21		
aFN arquivos	8	0		

cin.ufpe.br



Comparação entre SepInMerge e Diff3			
	SepInMerge	Diff3	
aFP cenários	0	10	
aFN cenários	2	0	

Comparação entre SepMerge e Diff3				
SepMerge Diff3				
aFP cenários	0	10		
aFN cenários	2	0		

Comparação entre CSDiffl e Diff3				
CSDiffI Diff3				
aFP cenários	1	8		
aFN cenários	3	0		

Comparação entre CSDiff e Diff3				
CSDiff Diff3				
aFP cenários	1	9		
aFN cenários	2	0		

cin.ufpe.br



Conclusões

- O SepMerge traz benefícios em relação ao CSDiff (reduz FPs) e Diff3 (reduz FPs, mas adiciona FNs)
- O suporte a indentação como separador não traz benefícios significativos
- Integração com merge semiestruturado é uma abordagem híbrida promissora
- Baixo custo em relação a abordagens estruturadas e semi-estruturadas

Obrigado!





Refinando a precisão da detecção de conflitos: uma análise do CSDiff com abordagem focalizada

Felipe Araujo (CIn/UFPE)
Paulo Borba (CIn/UFPE)
Guilherme Cavalcanti (IFPE)



